

VII ENCONTRO DO CONSELHO NACIONAL DE EMAÚS  
Documento Conclusivo

**CARTA DE SOROCABA**

Tema: **“Formar Discípulos e Missionários de Jesus Cristo”**

Lema: **“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6)**

Convocados pelo Casal-Presidente do Secretariado Nacional de Emaús, em conjunto com o Presidente do Conselho Nacional, reuniram-se, no período de 02 a 05 de agosto de 2007, na Casa de Retiros São José, em Sorocaba – SP, para o VII Encontro do Conselho Nacional de Emaús: Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues - Arcebispo de Sorocaba e Presidente do Conselho Nacional de Emaús, Pe. Ignácio Pilz - Diretor Espiritual do Secretariado Nacional de Emaús e do Secretariado de Brasília, Frei Álvaro Bordignon - Diretor Espiritual do Secretariado de Bagé, Pe. Bolivar Vieira R. Queiroz - Diretor Espiritual do Secretariado Regional Sudeste 2 e do Secretariado de São João Del Rei, Pe. Carlos Alberto Rodrigues - Diretor Espiritual do Secretariado de Joinville, Pe. Carlos Alexandre da Silva - Diretor Espiritual Auxiliar do Secretariado de Sorocaba, Pe. Carlos Rogério Groh - Diretor Espiritual do Secretariado de Florianópolis, Pe. Manoel César de Camargo Júnior - Diretor Espiritual do Secretariado Regional Sudeste 1 e do Secretariado de Sorocaba, Pe. Sancley Lopes Gondim - Diretor Espiritual do Secretariado de São Paulo e Pe. Silvano João da Costa - Diretor Espiritual do Sub-Secretariado de Brusque; Casais-Presidentes e jovens de 18 Secretariados Arqui/Diocesanos; além dos membros do Conselho Emérito, cuja Assembléia teve lugar durante a realização deste mesmo evento. Destacamos, ainda, as visitas do Pe. Júlio César Fernandes, Coordenador do Setor Juventude da Arquidiocese de Sorocaba e do Pe. Agnaldo Tavares Ribeiro, Diretor Espiritual do Secretariado de Jundiá.

Dentro do contexto do V CELAM - “Discípulos e Missionários de Jesus Cristo, para que n’Ele nossos povos tenham VIDA”, realizado em Aparecida-SP, no mês de maio de 2007, cuja abertura contou com a presença de Sua Santidade, o Papa Bento XVI, o Encontro teve como lema **“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6)** e como tema **“Formar Discípulos e Missionários de Jesus Cristo”**.

Com o objetivo de um aprofundamento dos participantes na unidade e formação espiritual e metodológica dos Cursos de Valores Humanos e Cristãos de Emaús, as reflexões e orações voltaram-se para o testemunho de alegria e comunhão dos discípulos-missionários, na oração, na escuta da Palavra e na produção de frutos de santidade e evangelização.

Foram pontos altos do Encontro as Celebrações, diárias, da Eucaristia e as Orações das Manhãs e das Noites, preparadas com muito carinho por vários dos Secretariados presentes.

A presença marcante em qualidade e número dos Sacerdotes Diretores Espirituais, foi motivo de muita alegria, reafirmando a importância de sua participação efetiva junto às Comunidades Missionárias.

As atividades do VII Encontro foram abertas com a inspirada colocação de Dom Eduardo, sobre a vivência dos cristãos enquanto *“Discípulos Missionários de Jesus Cristo”*.

Na esteira das 7 fases do Curso de Valores Humanos e Cristãos de Emaús, as palestras tiveram como foco a missão dos dirigentes de Emaús nas palestras sobre *“A Experiência do Ser – O Jovem Hoje”*, focando os anseios da juventude da atualidade; *“A Experiência de Deus”*, itinerário para formação dos discípulos e para sua introdução no Mistério da Salvação; e *“A Experiência de Comunidade”*, retratada na reflexão sobre a perseverança do jovem na vida da Igreja.

Tendo como texto-base o documento de estudos nº 93, da CNBB – “Evangelização da Juventude Desafios e Perspectivas Pastorais” e as respostas, de 19 Secretariados, a um questionário que foi

enviado antecipadamente pelo Secretariado Nacional, todos os trabalhos do VII Encontro - palestras, plenários e reuniões de grupos, visaram uma avaliação da situação atual dos esforços de evangelização do Movimento e os resultados que vem sendo obtidos ante os desafios, valores e dificuldades da modernidade e pós-modernidade.

A troca de experiências e os esclarecimentos levaram todos a renovar os compromissos com o Movimento, quais sejam:

1. Queremos, com renovado entusiasmo e grande alegria, caminhar com nossos Bispos no projeto de Evangelização da juventude para que os jovens – como apóstolos dos jovens – sejam dinamizadores do corpo eclesial e social.
2. Reafirmar, com grande alegria e gratidão, a eficácia do nosso mais importante instrumento de Evangelização dos jovens, que são os nossos Cursos de Valores Humanos e Cristãos para jovens, solteiros, de 18 a 26 anos de idade, sobre os quais recordamos mais uma vez, em nome da unidade e comunhão, o dever de fé e caridade de se respeitar fielmente a sua metodologia, todo o seu processo didático-pedagógico de acordo e em harmonia com o Secretariado Nacional.
3. Em relação ao pós-Curso, é fundamental que os jovens recém-saídos dos Cursos sejam incentivados a participarem de uma comunidade eclesial.
4. É importante que todos os jovens e adultos missionários de Emaús tenham participação em grupos de vivência; busquem, também, outras ações missionárias junto aos jovens, dentro do carisma e espiritualidade do Movimento.
5. Em relação à Escola Missionária, seu papel é essencial e se torna cada vez mais importante na sua missão de formação integral do discípulo-missionário com o objetivo de prepará-los sobre como dar testemunho no mundo. Igualmente preparar bem os dirigentes para os Cursos (aulas de ciclos, encontros de formação, aperfeiçoamentos, etc.). A Escola deve ser valorizada.
6. Valorizar o indispensável trabalho de assessoria e aconselhamento por parte dos casais e dos solteiros adultos nas Comunidades Missionárias.
7. Quanto às dificuldades encontradas em alguns Secretariados em relação ao número de cursistas para a participação nos Cursos, precisamos insistir em ir ao encontro dos jovens (“ide”) já que o “vem a nós” não tem atingido os objetivos. “Ide” buscar, “ide” visitar, “ide” às faculdades, aos colégios, Paróquias. “Ide” kerigmaticamente.

Propomos que sejam buscados novos caminhos para dinamizar o pré-Emaús - tais como Encontros de um dia que, posteriormente, se constituiriam em grupos de vivência -, sempre respeitando o carisma e a espiritualidade do Movimento, de maneira que os jovens tenham a oportunidade de participar de atividades abertas das Comunidades de Emaús e sintam-se motivados a participar dos Cursos de Valores Humanos e Cristãos.

8. A convicção de fé do nosso amor efetivo e afetivo pelos jovens, nos leva à necessidade de conhecer sempre melhor os jovens de hoje, inseridos nos valores e desvalores de um mundo moderno e pós-moderno.
9. A pertença a uma comunidade eclesial é absolutamente necessária para o crescimento no discipulado e missão.
10. Adquirir uma espiritualidade missionária sob a condução e luz do Divino Espírito Santo.

Para viver segundo o Espírito, para ser e viver essa espiritualidade missionária é necessário:

- Ser sempre discípulo. Antes de anunciar a Palavra deve-se ouvi-la, assimilá-la e vivê-la. O anúncio é essencialmente testemunho.
- Ser santo. Configurar-se sempre mais n’Ele. Ser um retrato vivo. Sem santidade de vida, a missão perde sua identidade.
- Ter vida orante. Sem a oração não há santidade de vida, nem missão.
- Ter uma constante vida sacramental; sobretudo uma vida Eucarística.

- Viver em Comunhão, na e para a comunidade, com a companhia da “Primeira Discípula e Missionária”, Nossa Senhora, Mãe de Deus e da Igreja.
- Na vivência do preceito do amor, superar e evitar os egoísmos que geram divisão, competição, brigas.

11. Realizar uma ação junto ao Colégio Episcopal e ao clero, em busca de maior apoio ao Movimento de Emaús.

12. Finalmente, propomos que no campo de formação do discípulo-missionário, nesses próximos dois anos, realize-se, sobretudo, o estudo do documento nº 85 da CNBB “Evangelização da Juventude” e do documento final da V Conferência do Episcopado Latino-americano e Caribenho.

Externamos aqui nosso pesar pelos falecimentos do venerado fundador do Movimento de Emaús, Monsenhor Benedito Mário Calazans, que nos deixou um legado de responsabilidade e amor pelo anúncio do Reino de Deus, e também do estimado Dom Amaury Castanho, que foi o primeiro Presidente do Conselho Nacional de Emaús e por muitos anos trabalhou com dedicação no Movimento de Emaús. A eles, nossa gratidão e a esperança de que participando da Comunhão dos Santos possam continuar a interceder por nós e pela juventude, tão carente de Deus.

O Secretariado Nacional de Emaús e os demais participantes do VII Encontro apresentam seu mais profundo agradecimento ao Secretariado Arquidiocesano de Sorocaba, pelas providências tomadas para a realização do mesmo. Agradecem, também, a todos os que assumiram responsabilidades nos vários setores e atos programados, destacando os Coordenadores, Serviços, Cantores e Cantoras, e exprimem a Deus a gratidão pelo êxito obtido.

Mais uma vez renovamos nossa comunhão plena com a Igreja, na pessoa do Sucessor de Pedro, o Papa Bento XVI e dos nossos Pastores. Que por intercessão de Maria, Mãe de Deus e da Igreja, e de São João Batista, nosso Padroeiro, possamos seguir com nosso compromisso com a pessoa e o projeto salvífico de Cristo e com os valores do Evangelho.

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo !

Sorocaba, 05 de agosto de 2007.

Dom Eduardo Benes de Sales Rodrigues  
Arcebispo de Sorocaba  
Presidente do Conselho Nacional

Pe. Ignácio Pilz  
Diretor Espiritual  
Secretariado Nacional

Carlos José e Maria Helena de Castro  
Casal Presidente  
Secretariado Nacional

Rubilar e Selma de Souza  
Casal Vice-Presidente  
Secretariado Nacional

Fátima Regina R. Hernández  
1ª Secretária  
Secretariado Nacional

Adriana Moraes de Mello  
2ª Secretária  
Secretariado Nacional